

**"O HOMEM JUSTO LEVA UMA VIDA ÍNTEGRA;
COMO SÃO FELIZES OS SEUS FILHOS!"**

Provérbios 20: 7



**FELIZ
DIADOS
PAIS!**



MÃOS QUE CUIDAM DOS NOSSOS JARDINS

Impossível passar pelas ruas e praças dos prédios da AEE e não reparar nos jardins bem cuidados e nas belezas das flores. Elas dão alegria, enfeitam o ambiente e transmitem paz.

E são mãos especiais que têm essa missão: a dos nossos jardineiros. Marcos Inácio dos Santos é um deles e faz questão de comentar como é especial esse trabalho. “É uma grande satisfação cuidar dos jardins da AEE, pois fico feliz com o encantamento dos alunos, dos pais e até mesmo das pessoas que passam por aqui”, conta.

Marcos sabe que um jardim bonito transmite uma mensagem que vai muito além da estética do ambiente. “Os jardins são um dos cartões postais da instituição e por isso, fazemos sempre o melhor para a AEE ficar cada vez mais bonita”, conclui.



CLAUDINO

MARCOS

FÁBIO

ANTÔNIO

BIOSSEGURANÇA



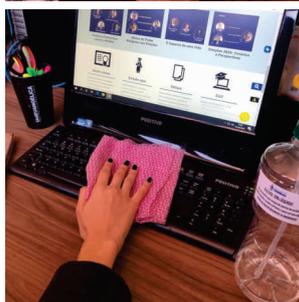
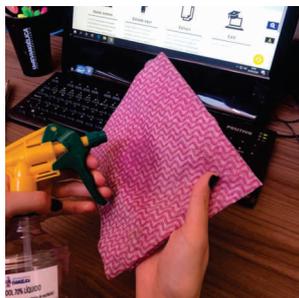
FIQUE ATENTO AO USO CORRETO DO ÁLCOOL

Desde o início da pandemia, o uso do álcool já se tornou rotina na vida da maioria das pessoas de todo o mundo. Na AEE não é diferente. Foram instalados álcool em gel em todos os prédios, e distribuídos para os setores como uma medida de proteção.

Além disso, como mais uma forma de oferecer segurança ao colaborador, o álcool líquido 70% também foi disponibilizado para a mantenedora e mantidas.

Mas fique atento ao uso correto do álcool 70% líquido:

- Jamais utilize o álcool diretamente nos equipamentos ou materiais;
- Borrife primeiramente na flanela e depois faça a limpeza, que deve ser realizada periodicamente;
- O uso é exclusivo para assepsia de materiais de escritório e equipamentos, não sendo indicado para a pele;
- A reposição do álcool deverá ser solicitada por cada departamento ao Departamento de Suprimentos.



SIGA AS ORIENTAÇÕES E SE PROTEJA.



PARABÉNS AOS BRIGADISTAS!

A AEE parabeniza a equipe de brigadistas, pela contribuição e atuação no retorno das aulas práticas. Com a ajuda dessa turma conseguimos garantir a segurança neste retorno para nossos acadêmicos e colaboradores. Com satisfação e alegria, registramos nossos sinceros agradecimentos.

EXPEDIENTE

Este é o AEE Notícias, um meio de comunicação on-line da AEE. Ele será enviado mensalmente a todos os colaboradores através do e-mail e também estará disponível no Portal RH.

Presidente da AEE: Ernei de Oliveira Pina
Diretor Administrativo: Lúcio Boggian
Diretora Financeira: Cida Pereira
Encarregada de RH: Lusvera Silva
Analista de RH: Bruna Assenção
Jornalista: Ana Cláudia Oliveira
Departamento de Eventos: Larissa Mello
Diagramação: Ricardo Alves
Fotos: Eduardo Coelho - Mauro Sérgio Nediél Júnior

PAIS, APESAR DAS ADVERSIDADES



Durante todo esse período de pandemia, enfrentamos muitas adversidades, mudanças e incertezas. Mas para uma turma de papais, esse sentimento se misturou com a bênção de ver uma criança chegar ao mundo.

Conversamos com alguns papais da nossa instituição que passaram por isso. E eles contam que apesar das adversidades, não há sentimento melhor do que o de ser PAI.



RICARDO ELIAS

Prof. do curso de Ciências Biológicas UniEVANGÉLICA
Prof. do Colégio Couto Magalhães

“Ser pai em qualquer época é bênção. Feliz é o homem que enche sua aljava de filhos. É abençoador a gente ser pai. Lógico que nessa época, a gente também se enche de ansiedade porque a gente teme pelos nossos filhos, mas eu acho que isso faz parte de ser pai. Se não fosse a pandemia seriam outras coisas. O mais importante é que como pai a gente tenta suprir de todas as formas. Mas Deus é quem cuida da gente”.

EDSON R. FERREIRA

Departamento Financeiro

“Filhos são bênçãos! Este ano fui agraciado com um pontinho rosa em meu mundo azul, Maria Luíza chegou em meio a pandemia e não pude se quer assistir o nascimento; se com recém nascido devemos ter cuidado, este foi redobrado devido a pandemia. Entretanto essa tormenta há de passar, poderei chegar em casa e ser recepcionado ainda na garagem pelo João Miguel, ter amostra diária de que o amor incondicional existe e está ao alcance de um abraço. Que possamos ser porto seguro de nossos filhos e que mesmo com as dificuldades da vida tenhamos forças para lutar, muita vezes não por nós mas por eles. Feliz Dia dos Pais a todos nós”.



JOÃO MAURÍCIO

Diretor do curso de Agronomia

“O nascimento da Mariana em meio a maior pandemia da atual geração nos deixou ansiosos. Faltando apenas 30 dias para o parto, vimos o surgimento dos primeiros casos no Brasil, e logo em seguida publicação do decreto estadual de quarentena. Em Josué 1:9 lemos: “Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem se desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”. E como Deus é bom o tempo todo, o parto da Mariana foi mais tranquilo que o imaginado. No retorno para casa o maior desafio foi dividir os cuidados com a mãe e a bebê, a rotina de trabalho, da casa e dar a devida atenção ao Augusto que ganhava uma irmãzinha. Superadas as adversidades, vejo como ponto positivo do isolamento e de boa parte das atividades estarem sendo conduzidas em home office. Entre uma reunião, a gravação de uma aula, orientações e palestras a pausa para o café se tornou mais prazerosa ao lado deles. Nesse período, o vínculo familiar se fortaleceu, mostrando que é possível sim, ao mesmo tempo ser pai, professor, gestor e pesquisador”.



ESPIRITUALIDADE

É PRECISO OLHAR PARA QUEM ESTÁ AO NOSSO LADO

Para começar a pensar em olhar para quem está ao nosso lado, temos que entender o significado da palavra Solidariedade. “A ideia de solidariedade tem muito a ver com o significado de empatia. A questão de você quase vestir a pele do outro, se colocando no lugar dele. Isso tem tudo a ver com o sacrifício de Jesus. Paulo deixa claro em Filipenses capítulo 2 que Cristo abre mão da sua glória pra sentir o que sentimos, sofrer o que sofremos, para não restar dúvida alguma que Ele nos ama e sabe o que a gente passa como humanos. A lógica da cruz é essa: Cristo

morreu em nosso lugar. Ser solidário é ser como Jesus, se sacrificando pelo próximo”, explica o capelão Pr. Heber Moreno. Ser solidário é também oferecer ajuda sem precisar ser requisitado pra isso. “Uma coisa muito importante que fomos perdendo ao longo do tempo é essa sensibilidade como fruto da empatia. Um amigo meu sempre diz que ninguém é tão ruim que não possa ajudar e nem tão bom que não possa ser ajudado. Solidariedade tem a ver com o que Jesus ensina sobre serviço. Servir alguém já é ser solidário, principalmente quando

você se propõe a fazer mais do que se espera que faça. Isso pode ser feito no ambiente de trabalho, em casa, em qualquer lugar”, completa Pr. Heber. Esse é o espírito que queremos ter em nosso ambiente. O de pessoas solidárias, preocupadas umas com as outras e sempre dispostas a servir. “Arrisque-se a ser até ofendido por oferecer ajuda. Seja empático com o amor de Deus, que recebe muitas vezes, da nossa parte, um retorno indevido. A experiência é enriquecedora! Sair da zona de conforto é um grande começo”, conclui o capelão.

FAZER O BEM FAZ BEM



COLABORADOR DIVINO REALIZA TRABALHO VOLUNTÁRIO HÁ 11 ANOS E NÃO QUER PARAR

Na Associação Educativa Evangélica, o técnico em multimídia Divino Gomes Rosa tem uma história consolidada. Entrou na instituição há 23 anos e é conhecido e querido por colaboradores, alunos e professores.

Mas hoje, nós vamos contar um trabalho que ele faz fora da AEE. Há 11 anos, ele faz serviço voluntário no Abrigo Monte Sinai. “Estou à disposição do abrigo a qualquer hora”, conta Divino.

No abrigo, ele faz de tudo: transporte de doações, transporte dos idosos quando precisam ir ao médico e consertos em geral. É o famoso faz tudo.

“Eu faço tudo isso com muito amor. A maioria dos idosos não tem familiares ou foram abandonados. E eu aprendi a gostar deles como se fossem da minha própria família. Por isso, é muito gratificante pra mim poder ajudá-los”, diz.

Divino conta que sua esposa, que hoje é diretora do abrigo, é tratada com muito carinho por todos e esse carinho também é oferecido a ele. “Eu acredito que, principalmente, as mulheres têm um carinho de mãe por mim. E quando eu chego lá, eles gostam muito de conversar, contar 'causos'. Ficam felizes em me ver”.

“Eu não quero parar de ajudar, enquanto eu tiver forças. E acredito que qualquer pessoa pode ajudar em alguma coisa. Seja com apoio financeiro, com trabalho ou mesmo só pra se oferecer pra conversar. Quem mais ganha com isso, somos nós”, conclui.



Foto: Acervo pessoal



VIVA BEM

Por: Iransé Oliveira Silva

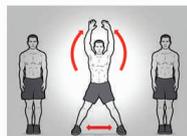
Em parceria com o curso de Educação Física da UniEVANGÉLICA, o AEE Notícias traz para você colaborador exercícios simples, que podem ser feitos em casa mesmo. São séries rápidas, mas que pode te ajudar a ter uma vida mais saudável.

“A atividade física moderada deve fazer parte da sua rotina porque além dos benefícios diretos que envolvem manutenção da massa muscular, controle do peso, bem-estar, ajuda a diminuir os níveis de estresse e ansiedade, potencializando nosso sistema imunológico”, explica do diretor do curso de Educação Física, Prof. Iransé Oliveira.

E aqui vão algumas dicas para você se exercitar em casa mesmo:

1. Estabeleça uma rotina diária de exercícios;
2. Defina o melhor horário para você, e deixe reservado pelo menos 3 vezes por semana para essa atividade;
3. Comece com um tempo pequeno de duração (tempo) e intensidade (esforço exigido), e vá aumentando gradativamente;
4. Planeje algo dentro da sua realidade, e se possível, contate um profissional de Educação Física para montar uma sequência de exercícios ideal para sua condição;
5. Utilize uma roupa confortável e calçado adequado para a atividade escolhida;
6. Coloque na sua série exercícios para os braços, costas, pernas e abdômen.

Série para você começar a se exercitar em casa.



Polichinelô



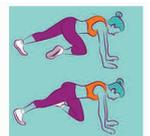
Burpee



Trote parado



Agachamento



Alpinista

- Comece esta sequência fazendo 30 segundos em cada exercício com um intervalo de 20 segundos entre exercícios.
- Ao terminar a série, descanse por 2 minutos
- Refaça toda a sequência 4 vezes.
- A medida que você se adaptar a esta série, aumente o tempo do exercício até chegar em 1 minuto.





SEMINÁRIO DE PRÁTICAS DOCENTES É REALIZADO VIRTUALMENTE

O Seminário de Práticas Docentes da AEE esse semestre foi realizado de forma diferente. Professores, Diretores, Pró-Reitores, o Reitor da UniEVANGÉLICA Dr. Carlos Hassel Mendes e membros do Conselho de Administração da AEE, entre eles, o Presidente Dr. Ernei de Oliveira Pina, participaram da Webinar – Ensino do Futuro: Tendências e Perspectivas.

O palestrante foi o Diretor do Grupo A Educação, integrante do Conselho Editorial do Portal Desafios da Educação, Prof. Gustavo Hoffmann. Ele falou sobre essas mudanças na educação, que aconteceu tão rapidamente nos últimos meses.

A palestra teve como tema: “Ensino Superior e o fim da pandemia: o que vem pela frente?” Gustavo Hoffmann falou sobre o modelo híbrido da educação, que inclui o ensino presencial e o ensino à distância.

Inovação e conhecimento sempre presentes na capacitação constante de toda equipe acadêmica da AEE.



NOSSOS TALENTOS



PAIXÃO PELA GASTRONOMIA



Por: **Professor Leonardo Rodrigues**
Diretor da FESCAN

Costumo dizer que meus sentimentos de amor e gratidão são expressos nos meus pratos. Nada melhor que reunir a família e os amigos para comemorar a vida!

Aprendi a cozinhar muito pequeno, para ajudar a minha mãe. Ela, que é cozinheira nata, aperfeiçoou a técnica quando cursou Gastronomia na UniEVANGÉLICA.

Essa rosca de batatas tem um gostinho de infância. Ela me traz à memória as gostosas tardes de domingo em que fazíamos a rua toda sentir o aroma do amor. Acompanhada por café, a rosca era a diversão, a manifestação concreta do amor e da paz.



INGREDIENTES

- 1 (um) copo de leite;
- 2 (duas) colheres de manteiga;
- 3 (três) colheres de fermento biológico;
- ½ kg (meio quilograma) de batata;
- 2 (duas) chávenas de açúcar;
- 1 (uma) chávena de óleo;
- 5 (cinco) ovos;
- 1 (uma) pitada de sal;
- Erva doce (a gosto);
- Aproximadamente 1kg (um quilograma) de farinha de trigo.

MODO DE PREPARO

Numa tigela, colocar uma chávena de açúcar, erva doce (à vontade) e as três colheres de fermento. No liquidificador, bater o leite, a manteiga, as batatas cozidas, uma chávena de açúcar, o óleo, os ovos e a pitada de sal. Misturar os componentes do liquidificador aos da tigela, acrescentando a farinha e sovando bastante. Ao final, enrolar a massa em pequenas porções, dispondo-as em uma forma untada com manteiga. Deixar crescer por cerca de uma hora. Levar ao forno para assar. Quando tirar do forno, passar sobre a superfície da rosca uma camada de melado, feito com água e açúcar.